

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 05.

Docência como prática ética, dialógica e investigativa

Ensinar, no sentido mais profundo, implica assumir que ninguém educa ninguém sozinho: educam-se mutuamente, em diálogo, ao longo da vida. O ponto de partida do trabalho docente não é a transmissão mecânica de conteúdos, e sim a leitura crítica do contexto em que os estudantes vivem. Ler o mundo, antes de ler a palavra, significa acolher as perguntas das crianças, perceber os repertórios culturais que trazem, reconhecer seus saberes cotidianos como ponto de apoio para a construção de novos conhecimentos. Essa postura requer do professor uma curiosidade metodicamente cultivada: investigar a sala de aula, testar hipóteses, escutar, reformular estratégias.

Nessa perspectiva, a autoridade docente não se confunde com autoritarismo. O professor orienta, estabelece critérios, organiza o tempo e o espaço da aprendizagem, mas abre lugar para a voz do estudante e para o confronto de ideias. O diálogo, entendido como encontro de sujeitos, é uma atitude permanente: não é “debate livre” sem finalidade, tampouco “perguntas para cumprir tabela”. É o movimento pelo qual a turma ensaia explicações, compara argumentos, confere evidências e decide coletivamente procedimentos.

O compromisso ético com a aprendizagem se traduz, também, em rigor metodológico. O professor planeja com intencionalidade, define objetivos claros, explicita critérios de avaliação, evita improvisações que desconsiderem o percurso do grupo. Ao mesmo tempo, mantém abertura para ajustar o plano diante do real: uma pergunta que conduz a investigação, um problema emergente no território, um erro que revela uma hipótese produtiva.

A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos, inclusive dos que historicamente foram desautorizados. Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas que reforçam exclusões, como as que culpabilizam o estudante por dificuldades de origem social. A escola pode ser um lugar de leitura crítica do mundo e de invenção de respostas solidárias.

Para o professor do Ensino Fundamental, essa visão se concretiza em ações simples e potentes: rodas de conversa que problematizam temas da comunidade; projetos que articulam leitura, escrita, matemática e ciências com situações reais; momentos de estudo em que os alunos formulam suas próprias perguntas e avaliam o que aprenderam. Ensinar é cuidar da curiosidade, com paciência e rigor, porque o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar.

Fonte: Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra – Adaptado.

01) Assinale a alternativa que melhor sintetiza a tese e a organização do texto.

- (A) Defesa de metodologias livres de objetivos, com abandono de critérios e centralidade da espontaneidade.
- (B) Prioridade absoluta para transmissão de conteúdos, com avaliação centrada em acertos imediatos e pouca intervenção do professor.
- (C) Valorização de debates sem direcionamento e substituição de planejamento por improviso criativo em todas as aulas.
- (D) Proposição de docência ética, dialógica e investigativa, que articula leitura do contexto, autoridade sem autoritarismo, planejamento com rigor e abertura para ajustes.

02) Marque a alternativa que aponta, de forma clara, o núcleo da crítica e a proposta correspondente apresentada no texto.

- (A) Crítica ao foco em acesso isolado e em cobertura estatística, proposta de consolidar exames padronizados, currículo mínimo e metas numéricas como caminho para a qualidade.
- (B) Crítica à culpabilização de alunos e ao improviso sem percurso, proposta de planejar com critérios, investigar a turma e afirmar a aprendizagem de todos.
- (C) Crítica à participação da comunidade e a temas locais, proposta de isolar a escola do território e estreitar o currículo às rotinas internas.
- (D) Crítica ao trabalho colaborativo e a projetos em grupo, proposta de priorizar desempenho individual e instituir competição constante entre colegas.

03) Estrutura da comunicação e função. Considerando elementos do processo comunicativo e marcas linguísticas do texto, identifique a alternativa mais adequada.

- (A) Emissor coletivo acadêmico, receptor indistinto, função predominantemente fática, com foco no canal.
- (B) Emissor institucional, receptor técnico-administrativo, função metalinguística, com explicação de termos pedagógicos.
- (C) Emissor professor-formador, receptor docente do Ensino Fundamental, função referencial com forte componente conativo, marcada por verbos que orientam ação e por critérios explicitados.
- (D) Emissor estudante, receptor família, função poética, com ênfase na forma sonora e nas rimas internas.

04) No segmento “A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos [...] Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas...”, o pronome demonstrativo “Isso” retoma com mais precisão:

- (A) O rigor metodológico no planejamento e na execução das aulas.

(B) A decisão de afirmar a capacidade de aprender de todos.

(C) O diálogo entendido como debate livre e sem finalidade formativa.

(D) A opção de improvisar diante de perguntas surgidas durante aulas.

05) Linguagem figurada e sentido. Na frase “o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar”, a figura de linguagem predominante e seu efeito são, respectivamente:

(A) Metonímia, troca de “conhecimento” por “escola”, enfatizando a estrutura física do ensino.

(B) Antítese, oposição entre “espanto” e “pensar”, gerando contraste lógico claro na ideia.

(C) Catacrese, nome por falta de termo próprio, evidenciando marca técnica da expressão.

(D) Metáfora com personificação, imagem de crescimento da aprendizagem, reforçando cuidado e acompanhamento.

06) Leia:

“Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos” e “É necessário medidas urgentes para conter os conflitos”.

Assinale a alternativa que apresenta a correção das falhas de concordância e regência, mantendo o sentido original.

A) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

B) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessário medidas urgentes para conter os conflitos.

C) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram a punir os estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

D) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

07) Assinale a alternativa em que todas as concordâncias atendem à norma-padrão.

(A) Fazem cinco anos que as diretrizes vigora e vinte por cento do orçamento foram contingenciado.

(B) Faz cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foram contingenciados.

(C) Há cinco anos vigoram as diretrizes e vinte por cento do orçamento foram contingenciados.

(D) Decorre cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foi contingenciado.

08) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas conforme o Acordo Ortográfico.

(A) Anti-rreligioso, microondas, auto-escola, contra-regra, pára-quedas, bem vindo, infra-estrutura, inter-regional, cor de rosa, vôo.

(B) Antissocial, micro ondas, auto-escola, contra-regra, para-quedas, bemvindo, infra estrutura, inter-regional, cor-de-rosa, vôo.

(C) Anti-religioso, micro-ônibus, autoescola, contra-regra, páraquedas, bem-vindo, infraestrutura, inter-regional, cor de-rosa, voo.

(D) Antirreligioso, micro-ondas, autoescola, contrarregra, paraquedas, bem-vindo, infraestrutura, interregional, cor-de-rosa, voo.

09) Assinale a alternativa cuja pontuação está adequada à norma-padrão.

(A) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade revisam critérios, isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(B) Os professores, que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

(C) Os professores que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(D) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

10) Assinale a alternativa em que todas as regências estão de acordo com a norma-padrão.

(A) Assistimos ao espetáculo, informamos aos candidatos do resultado e aspiramos ao cargo.

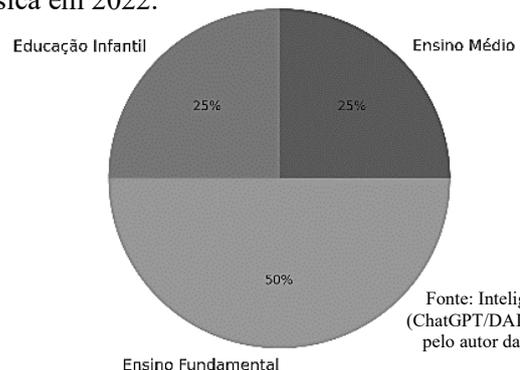
(B) Prefiro café a chá, visamos o edital e simpatizamos novas propostas.

(C) Cheguei a Brasília, obedeci às normas e agradei ao colega a ajuda.

(D) Assisti o paciente, preferi as aulas do que os seminários e implicamos nos atrasos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) Observe o gráfico a seguir, que apresenta dados fictícios sobre a distribuição de matrículas na Educação Básica em 2022:



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025)

Com base na LDB nº 9.394/1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (Res. CNE/CEB nº 4/2010), é CORRETO afirmar que a (o):

(A) concentração no Fundamental revela que essa etapa deve ser entendida como eixo central do sistema, cabendo às demais etapas função subsidiária de acesso ou preparação.

(B) distribuição indica a obrigatoriedade do Fundamental, mas reafirma que todas as etapas da Educação Básica constituem direito público subjetivo e devem garantir formação integral articulada.

(C) equilíbrio entre Educação Infantil e Ensino Médio sugere que ambas têm objetivos equivalentes, centrados no domínio de conteúdos disciplinares básicos para progressão.

(D) prioridade do Estado no Ensino Fundamental, de modo que políticas públicas podem considerar menor investimento nas demais etapas.

12) Leia o fragmento de texto abaixo.

Durante o conselho de classe, a equipe pedagógica discute a situação de Marcos, estudante de 12 anos, que apresenta dificuldades de aprendizagem e comportamento agitado. Alguns professores defendem que a escola concentre esforços apenas em garantir a aprovação, já que o desenvolvimento emocional e social seria responsabilidade da família.

Nesse contexto, e considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, o encaminhamento **CORRETO** é:

(A) conceder a aprovação de Marcos como medida de proteção, entendendo que a progressão escolar formal já assegura o direito fundamental à educação previsto no ECA, cabendo às instâncias familiares a condução de seu desenvolvimento global.

(B) estabelecer regras disciplinares mais rigorosas como estratégia de assegurar a ordem no coletivo escolar, compreendendo que a adaptação de Marcos a padrões de conduta constitui elemento central da sua formação moral.

(C) promover ações que articulem currículo, convivência e dimensões formativas, assegurando que Marcos participe de experiências escolares garantindo oportunidades de desenvolvimento em corresponsabilidade com família e comunidade.

(D) direcionar a intervenção para a adaptação individual de Marcos por meio de práticas de controle de comportamento, garantindo sua adequação às normas coletivas, forma suficiente para assegurar a liberdade e a dignidade.

13) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola municipal, a equipe docente organizou um projeto interdisciplinar sobre a mobilidade urbana do bairro onde vivem. Os alunos mapearam pontos de risco no trajeto casa-escola, coletaram relatos da comunidade, estudaram dados sobre transporte público e propuseram alternativas de melhoria para a prefeitura. A avaliação proposta pela professora Beatriz considerou

tanto a qualidade das propostas quanto a capacidade dos alunos de relacionar conhecimentos de diferentes áreas do currículo ao problema investigado.

Nesse contexto, podemos afirmar que a tendência pedagógica que fundamenta a prática da professora Beatriz é:

(A) liberal renovada, já que promove atividades interativas e dinâmicas que estimulam a participação dos estudantes em situações do cotidiano, sem romper com a centralidade dos conteúdos escolares.

(B) liberal tecnicista, uma vez que estrutura procedimentos de coleta de dados e análises quantitativas, privilegiando a objetividade dos resultados e a mensuração dos desempenhos.

(C) liberal tradicional, porque mantém a autoridade docente na condução do conhecimento e organiza o projeto de forma a transmitir conteúdos previamente definidos, sem ênfase na problematização social.

(D) crítico-social dos conteúdos, pois articula o currículo à realidade social, valoriza a pesquisa coletiva e orienta o estudante para a compreensão e transformação do contexto em que vive.

14) A divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana trouxe aos profissionais de história, professores e pesquisadores, novos desafios. Nesse contexto, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na escola deve:

(A) centralizar a implementação em atividades culturais e projetos anuais no mês de novembro, valorizando expressões artísticas dos negros, independentemente de mudanças estruturais nos currículos.

(B) valorizar os materiais de linguagem neutra e a abordagem conciliatória, evitando explicitar as práticas discriminatórias para preservar a convivência.

(C) promover a leitura crítica de materiais didáticos de fontes plurais e a participação de comunidades negras locais de modo a favorecer a compreensão das contribuições africanas em múltiplas áreas do conhecimento.

(D) reorientar o currículo substituindo narrativas eurocêntricas pelo cânone africano em todos os segmentos, sem revisão dos mecanismos avaliativos já existentes, preservando comparabilidade estatística de resultados.

15) O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640/2023, tem como finalidade ampliar a jornada escolar diária com foco em:

(A) atividades suplementares restritas a oficinas extracurriculares de adesão voluntária, desvinculadas do currículo.

(B) experiências formativas integradas que articulem conteúdos escolares com ações sociais, culturais, artísticas e esportivas, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

(C) padronização nacional de currículo único, eliminando variações locais e regionais entre redes de ensino.
(D) priorização de investimentos federais apenas na expansão de escolas técnicas, desvinculando a formação cidadã e cultural da educação básica.

16) A Lei nº 14.640/2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, se articula com a Lei nº 13.415/2017, que reformulou o Ensino Médio, ao:

(A) compatibilizar a ampliação da jornada escolar com os itinerários formativos, fortalecendo a integração entre currículo, áreas do conhecimento e atividades complementares.

(B) substituir os itinerários formativos por matriz curricular obrigatória e uniforme, válida para todas as redes em tempo integral.

(C) delegar ao Conselho Nacional de Educação a criação de itinerários específicos para as escolas que aderirem ao tempo integral.

(D) restringir a oferta de itinerários formativos às ciências exatas e aplicadas, vinculando o tempo integral às demandas imediatas do mercado de trabalho.

17) Analise as afirmativas abaixo sobre a BNCC no Ensino Fundamental.

I. Organiza as aprendizagens em áreas do conhecimento, articulando competências gerais com habilidades específicas de cada componente curricular.

II. Define a etapa a partir de conteúdos disciplinares formalizados, antecipando o ensino sistemático de leitura, escrita e cálculo para preparar o ingresso no Ensino Fundamental.

III. Determina que o Ensino Fundamental concentre a formação apenas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, reduzindo a obrigatoriedade das demais áreas para evitar fragmentação.

IV. Estabelece que a Educação Infantil seja regida por metas de rendimento acadêmico, priorizando aferições quantitativas de desempenho em cada faixa etária.

V. Orienta que as habilidades específicas de cada área de conhecimento se articulem com contextos reais da vida do estudante, promovendo sentido social ao aprendizado.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I, II, IV e V apenas.

(B) III e V apenas.

(C) I e III apenas.

(D) I e V apenas.

18) Analise as afirmativas abaixo sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() É um instrumento político porque expressa escolhas coletivas e compromisso social da escola, e pedagógico porque organiza o processo de ensino-aprendizagem em consonância com esses princípios.

() É um instrumento pedagógico que considera apenas metas curriculares estabelecidas externamente, limitando

a autonomia escolar prevista na LDB restringe-se à execução de diretrizes externas.

() É a identidade da instituição escolar, sendo construído a partir da participação da comunidade, mas sua legitimidade decorre do diálogo permanente com os sistemas de ensino.

() É o registro administrativo de dados da escola em relação a infraestrutura, o número de aluno e os recursos não se configurando como eixo norteador do trabalho pedagógico.

() É um processo dinâmico que se reconstrói na prática cotidiana, não podendo ser tratado como documento burocrático de validade meramente formal.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

(A) V-F-V- F- V.

(B) V-V-V- F- F.

(C) F-V- F-V- V.

(D) F-V- V-V- V.

19) A concepção de interdisciplinaridade e transversalidade no currículo escolar, contemplam a:

(A) articulação entre conteúdos disciplinares, mantendo a organização curricular tradicional, mas propondo atividades de contextualização que suavizam a fragmentação existente.

(B) incorporação de temas contemporâneos nas disciplinas, ainda que tratados de forma paralela, permitindo certa aproximação com a vida social sem alterar profundamente a lógica disciplinar.

(C) criação de espaços temáticos complementares ao currículo, que favorecem reflexões coletivas sobre questões sociais, mas não alcançam caráter estruturante no processo pedagógico.

(D) integração de diferentes áreas e temas sociais, conectando os conteúdos escolares à realidade cultural e histórica dos estudantes.

20) Leia a charge abaixo.



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025).

A charge acima remete a um princípio fundamental do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Esse princípio é a (o):

(A) dever subsidiário do Estado de oferecer educação e saúde, cabendo prioritariamente à sociedade civil a implementação desses direitos, em caráter de complementaridade.

(B) prevalência dos investimentos privados como instrumentos legítimos para atender, de forma imediata, às demandas sociais, relegando ao Estado a função regulatória.

(C) autonomia da família como principal responsável pela concretização dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, restringindo a atuação estatal a situações excepcionais.

(D) prioridade absoluta na destinação de recursos e políticas, impondo à família, à sociedade e ao Estado o dever compartilhado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

QUESTÕES 21 A 30

21) Leia a situação hipotética abaixo.

A professora Ana, do 3º ano, propôs aos alunos a leitura de uma fábula. Após a primeira leitura coletiva, pediu que os alunos antecipassem possíveis desfechos alternativos e justificassem suas hipóteses com base nas pistas textuais. Em seguida, organizou um debate oral sobre a moral da história.

Considerando as orientações da BNCC para Língua Portuguesa nos anos iniciais, a prática descrita possibilita prioritariamente

(A) O desenvolvimento de competências leitoras que articulam antecipação, inferência e revisão de hipóteses, ampliando a construção compartilhada de sentidos e a capacidade de argumentar em situações de interação.

(B) A consolidação de repertório sobre gêneros narrativos, em que a moral da fábula é compreendida como núcleo estável de significação, favorecendo sua posterior utilização em produções orais e escritas.

(C) A mobilização de recursos linguísticos e discursivos que sustentam a oralidade dos alunos, enfatizando a reorganização do enredo como estratégia central de aprendizagem linguística.

(D) A sistematização de práticas coletivas de leitura, nas quais a mediação docente conduz à elaboração de sentidos convergentes, assegurando maior homogeneidade interpretativa entre os participantes.

22) Analise as afirmativas a seguir sobre práticas de produção textual e análise linguística nos anos iniciais:

I. A BNCC propõe que a produção escrita esteja vinculada a práticas sociais significativas, nas quais o aluno planeja, revisa e reescreve, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos.

II. O trabalho com gêneros textuais, nos anos iniciais, deve centrar-se na reprodução de modelos fixos, assegurando uniformidade e previsibilidade de estrutura, em detrimento da adaptação às experiências.

III. A análise linguística deve ser realizada em contexto, derivando do próprio texto em circulação, de modo a estimular a reflexão sobre recursos expressivos, coerência e adequação comunicativa.

IV. A valorização da correção ortográfica, quando tomada como critério exclusivo de avaliação, não é

suficiente para legitimar a qualidade de uma produção textual.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

(A) III e IV apenas.

(B) II e IV apenas.

(C) I, II e IV apenas.

(D) I e III apenas.

23) Leia a situação hipotética abaixo.

Uma turma do 5º ano comparou os preços de frutas em diferentes mercados. Os alunos registraram valores em tabelas, construíram gráficos de barras e calcularam médias. Em seguida, discutiram qual mercado oferecia melhor custo-benefício.

Considerando as competências específicas de Matemática na BNCC e os princípios metodológicos para os anos iniciais, assinale a alternativa que apresenta a finalidade central dessa prática pedagógica.

(A) consolidar medidas de tendência central como eixo do trabalho, orientando os estudantes a estabilizar procedimentos de cálculo e critérios de validação de respostas, com ênfase na comparabilidade entre soluções.

(B) construir consensos interpretativos em leituras de gráficos, a partir de critérios de análise previamente pactuados, buscando reduzir variações de sentido favorecendo a consistência das conclusões.

(C) articular coleta, organização e interpretação crítica de dados, mobilizando a argumentação para sustentar escolhas de compra, de modo a informar decisões fundamentadas com base em evidências.

(D) fortalecer algoritmos e conversões numéricas como repertório de referência, priorizando a eficiência e a precisão nos resultados, enquanto a problematização deve ser retomada em momentos subsequentes.

24) Assinale a alternativa que expressa o encaminhamento metodológico mais coerente com a BNCC para o ensino de Números naturais, operações, múltiplos, divisores e critérios de divisibilidade nos anos iniciais.

(A) Organizar estudos dirigidos com listas de múltiplos e regras de divisibilidade para 2, 3, 5 e 9, enfatizando treino de exercícios padronizados e, em seguida, aplicar essas regras em situações de sala.

(B) Promover explorações com decomposição e recomposição de números, leitura do valor posicional e investigação de regularidades, produzindo tabelas e esquemas próprios para formular critérios de divisibilidade.

(C) Concentrar nos algoritmos formais de multiplicação e divisão desde o início, adotar prova real como verificação principal e tratar múltiplos, divisores e critérios de divisibilidade como conteúdos acessórios.

(D) Estruturar sequências com jogos de velocidade de tabuada e busca de múltiplos comuns, privilegiar desempenho e tempo de resposta, utilizar problemas contextualizados ao final como verificação de acertos.

25) De acordo com os princípios da metodologia do ensino de História na BNCC, o encaminhamento didático **CORRETO** para trabalhar a formação cultural e a identidade nacional brasileira nos anos iniciais do Ensino Fundamental é:

(A) realizar uma sequência investigativa com múltiplas fontes e linguagens como relatos orais, imagens, objetos, mapas e registros de migração articulando história local e nacional com múltiplos pontos de vista.

(B) organizar um percurso centrado na cronologia política do Império à República destacando heróis e símbolos nacionais e elaborando sínteses voltadas à coesão identitária por meio de datas cívicas e cerimônias escolares.

(C) planejar uma unidade com textos de referência e exercícios de consolidação que busquem convergência interpretativa sobre a identidade brasileira promovendo leituras dirigidas e produções consagradas.

(D) conduzir uma sequência centrada em ciclos econômicos como açúcar, ouro e café analisando séries de produção e comércio e utilizando tabelas e gráficos para sustentar a ideia de identidade nacional.

26) No ensino da Geografia, nos anos iniciais, o encaminhamento didático **CORRETO** para abordar o espaço geográfico brasileiro e piauiense é:

(A) priorizar a sequência linear de conteúdos, iniciando por fronteiras e capitais, em seguida passando a rios e formas de relevo.

(B) centralizar o trabalho em quadros comparativos entre biomas e economias regionais, tratando clima e vegetação como determinantes das atividades produtivas.

(C) valorizar softwares de cartografia digital como meta central, priorizando precisão técnica em detrimento da problematização territorial.

(D) articular leitura crítica de mapas e imagens, produção de croquis e análise de dados locais e oficiais, em diferentes escalas.

27) Na perspectiva da BNCC para o ensino de Ciências nos anos iniciais, o enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) deve ser entendido como um (a):

(A) encaminhamento didático que toma experimentos clássicos como eixo central, priorizando a comprovação de leis universais sem problematizar implicações sociais ou valores culturais.

(B) estratégia que integra conteúdos de Ciências a exemplos de inovação tecnológica, reforçando a visão da ciência como principal motor de progresso e avanço civilizatório.

(C) proposta que articula conceitos científicos a práticas tecnológicas e seus impactos sociais, promovendo compreensão crítica da ciência como construção cultural e histórica.

(D) recurso metodológico que aproxima a disciplina de Ciências do cotidiano, tratando curiosidades tecnológicas e aplicações práticas como meios de despertar interesse, em detrimento dos fundamentos conceituais amplos.

28) Analise as afirmativas sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais, conforme a BNCC.

I. A unidade temática *Vida e evolução* orienta que o estudo dos seres vivos se inicie a partir de observações do entorno, valorizando as ideias e representações dos alunos, gradualmente articuladas a processos investigativos e explicações científicas.

II. A unidade temática *Terra e Universo* nos anos iniciais deve centrar-se na memorização de corpos celestes e de suas nomenclaturas, assegurando que o estudante domine classificações astronômicas elementares antes de compreender fenômenos naturais.

III. O letramento científico implica integrar conceitos, práticas e atitudes, permitindo que o aluno compreenda fenômenos naturais e tecnológicos e atue criticamente sobre problemas socioambientais.

IV. O ensino de Ciências, segundo a BNCC, pode recorrer a observações de fenômenos celestes, como o movimento aparente do Sol e da Lua, para favorecer explicações sobre tempo, orientação e relações entre Terra e Universo.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) II e III apenas.

(B) I, III e IV apenas.

(C) I e II apenas.

(D) II, III e IV apenas.

29) Analise as afirmativas a seguir sobre planejamento e avaliação no contexto escolar.

I. O planejamento pedagógico deve ser compreendido como processo dinâmico que organiza intencionalidades de ensino, integrando diferentes áreas do conhecimento e prevendo ajustes decorrentes das avaliações formativas.

II. A avaliação diagnóstica, quando aplicada no início de uma sequência didática, quando reduzida à classificação dos estudantes em níveis, possibilitando a definição de agrupamentos homogêneos como estratégia de equidade.

III. A avaliação formativa é entendida como processo contínuo de acompanhamento das aprendizagens, oferecendo devolutivas que subsidiam as decisões pedagógicas e permitem aos alunos refletirem sobre seus próprios percursos.

IV. O planejamento pedagógico eficaz deve ancorar-se em uma sequência linear de objetivos e conteúdos, priorizando a previsibilidade das etapas sobre a incorporação de imprevistos e singularidades do contexto.

V. A articulação entre planejamento e avaliação pressupõe que os resultados não sejam vistos como fechamento do processo, mas como subsídios para novas escolhas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) III e IV apenas.

(B) I, II e III apenas.

(C) I, II e IV apenas.

(D) I, III e V apenas.

30) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96 e alterações), analise as afirmativas abaixo e marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas:

() Entre as finalidades do Ensino Fundamental, está o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social, o fortalecimento dos vínculos familiares e de solidariedade humana.

() A LDB estabelece o regime seriado anual como referência para o Ensino Fundamental, admitindo outras formas de organização apenas em caráter experimental e com autorização prévia dos conselhos de educação.

() As múltiplas formas de organização do Ensino Fundamental, como séries anuais, ciclos, grupos não seriados, e outras modalidades, são admitidas desde que garantida a continuidade da aprendizagem e a progressão.

() O Ensino Fundamental é ministrado em língua portuguesa como regra geral, contemplando, em caráter obrigatório o ensino de língua estrangeira moderna nos anos iniciais.

() No Ensino Fundamental a avaliação do rendimento escolar deve priorizar resultados quantitativos como critério de promoção e a recuperação paralela em caráter opcional.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

(A) V – F – V – V – V.

(B) F – F – V – V – F.

(C) V – V – F – F – V.

(D) V – F – V – F – F.